

CLIPPING

15 de Dezembro de 2018
O Liberal – Cultura, 01

LUCAS COSTA
DA REDAÇÃO

Há 20 anos, José de Sousa Saramago foi o primeiro autor de língua portuguesa a receber o Nobel de Literatura, aos 76 de idade. O português que se tornou escritor aos 58 anos, e escreveu obras de influência mundial, é tema da exposição “Saramago - os pontos e a vista”, em cartaz no Museu do Estado do Pará (MEP) até o dia 17 de fevereiro de 2019.

A mostra tem curadoria de Marcello Dantas, e chega a Belém após temporada em São Paulo, com o objetivo de proporcionar ao público uma viagem pelo universo da vida de Saramago. A exposição é baseada na integração de quinze módulos, cada um composto de breves textos explicativos e objetos cênicos que se mesclam com a projeção de vídeos de momentos da vida do escritor, selecionados a partir do acervo de imagens do diretor português Miguel Gonçalves Mendes, que produziu o filme “José e Pilar” após anos de convivência com o casal.

“Normalmente, exposições de autores são sobre suas obras, coisas e artefatos. Mas essa é sobre o homem Saramago, porque a figura dele é inspiradora”, explica Marcello Dantas, curador. “A possibilidade de fazer uma exposição em primeira pessoa me fascinou. Então o desafio era fazer com que o foco da mostra fosse o próprio narrador, ele falando sobre ele mesmo. Nos últimos dez anos de vida, o Miguel Gonçalves Mendes ficou filmando muito ele, foram entrevistas, passeios, e isso resultou em um material muito rico em primeira pessoa, que está na exposição”.

Ainda segundo Marcello, “os pon-

tos e a vista” possibilita a percepção do mundo a partir dos pontos de vista de Saramago, e por conta disso, não se apresenta de forma cronológica ou bibliográfica, mas como foco no autor.

“Parte da história do Saramago tem a ver com deslocamentos, tanto de disposições quanto geográficos. Ele escreveu o primeiro livro aos 58 anos, depois de ter sido agricultor, mecânico, jornalista, e ter morado em diversos lugares. É a articulação de um homem comum, porque boa parte da vida ele foi isso. Até que um belo dia ele decide se tornar escritor e chega a ser o primeiro e único Prêmio Nobel de Literatura em língua portuguesa. E isso era uma improbabilidade enorme. Imagina um homem aos 60 anos conseguir se tornar um autor literário tratando de coisas que dizem

respeito a todos nós?”, destaca Marcello.

A exposição conta com ferramentas tecnológicas. E o curador destaca que MEP possibilitou o melhor aproveitamento do espaço com os elementos da mostra. “O espaço aqui é muito mais legal que o de São Paulo, lembra um pouco Portugal por conta da arquitetura do museu. A gente mudou a leitura também, e ficou bem mais

distribuída porque tem mais espaço, e foi possível abordar uma estética de viagem, que tem muito a ver com o Saramago”.

Ao todo, serão aproximadamente 500m² de área expositiva, montada em seis salas do pavimento térreo do MEP. Cada módulo aborda uma dimensão da vida do escritor, como sua visão sobre a vida e a morte, lugares por onde passou e o encontro com a jornalista, escritora e tradutora espanhola Pilar Del Río, com quem se casou em 1988. No espaço destinado à cronobiografia, estarão disponíveis livros para consulta, além de fotos e vídeos, muitos deles também cedidos pela Fundação José Saramago.

“Normalmente, exposições de autores são sobre suas obras, coisas e artefatos. Mas essa é sobre o homem Saramago, porque a figura dele é inspiradora.”

Admiração

Graduada em Letras e estudante de Jornalismo, Raisal de Araújo tem em Saramago uma de suas grandes referências. "Eu comecei a gostar dele quando estava no ensino médio e soube que ele morreu. Então eu fiquei intrigada em saber que ele era o único Nobel da língua portuguesa e havia morrido. Mas comecei a aprofundar meu carinho por ele quando entrei em Letras, foi quando eu comecei a ler mais livros dele e estudá-lo", conta.

Raisal chegou a conhecer Pilar, viúva de Saramago, e até visitar a Fundação José Saramago, em Portugal. "Em 2013, a Editora da UFPA lançou dois livros dele em parceria com a fundação José Saramago; e a Pilar Del Rio, esposa dele, veio para Belém, e deu uma palestra sobre os livros, a publicação, e sobre a fundação. E foi isso, durante esse tempo eu sempre pedia para meus pais e familiares me darem de presente alguns livros dele, e eu também presenteava meus amigos com obras dele".

Sobre a exposição, Raisal diz estar animada para a visita. "Eu estou bastante ansiosa, porque acredito na importância de eventos culturais literários como esse. Belém é uma cidade com boas influências de Portugal, e não podemos deixar que isso se perca, seja por meio da arquitetura, seja por meio da literatura", diz.



Agende-se

Exposição "Saramago - Os pontos e a vista"

Entrada franca

- Local: Museu do Estado do Pará (Praça D. Pedro II, s/n - Cidade Velha, Belém)
- Visitação: de terça a domingo, entre os dias 15 de dezembro de 2018 a 17 de fevereiro de 2019.
- Horários: De terça a sexta, das 10h às 17h; sábado, domingo e feriados, das 9h às 13h.